

Solenidade de posse marca início da gestão 2014/2016 na ANFIP-MG



Especialistas discutem INequidades do Sistema Tributário Nacional em seminário realizado na capital mineira. Painel Sonegômetro fez parte do evento

ANFIP-MG lança pesquisa de opinião sobre confecção de carteiras funcionais para Auditores-Fiscais
ASSOCIADO, pg. 6

Bernadette Mourão se apresentou no Auditor Talento Musical de agosto.
ACONTECE, pg. 7



Presidente do Conselho Executivo, Afonso Ligório de Faria, fala sobre as perspectivas, desafios e propostas de atuação da gestão 2014/2016. **DEBATE, pg. 8**

EDITORIAL

GOVERNO: VELHO OU NOVO, ESPERAR O QUÊ?

Aproximam-se as eleições e, como bons brasileiros, não desistimos nunca. Vivemos a expectativa de dias melhores, com a valorização e a remuneração compatíveis com a importância e as responsabilidades inerentes às atribuições e atividades dos Auditores-Fiscais da RFB. Como bons profissionais queremos, também, investimentos para a melhoria das condições de trabalho e a adoção de um programa rigoroso de combate ao contrabando, ao descaminho e à sonegação fiscal.

Nos programas de governo dos três principais candidatos à presidência da República, encontramos indicativos que nos permitem concluir que a questão não é ignorada. Em maior ou menor grau o tema é abordado pelos candidatos, mas a pergunta é: isto nos garante alguma coisa? Entendemos que não!

As perspectivas não são as melhores diante da atual situação econômica do país e que deve se prolongar. Inflação em alta, taxa de juros (Selic) elevada, câmbio com a moeda real valorizada, diminuindo a competitividade com o mercado exterior, produção industrial (PIB) em declínio, refletindo no nível de emprego, e contas externas com posição negativa indicando que o país vem reduzindo suas reservas. Já vivemos experiências negativas com outros governos e bem sabemos o descaso que existe com o servidor público.

Em janeiro/2015, receberemos a última parcela de 5% de reajuste, e a partir daí não teremos mais nenhuma garantia. O governo estipulou o reajuste de 5% nos anos 2013, 2014 e 2015 acumulando-se 15,76%; enquanto isso, considerando-se a expectativa para 2014, teremos uma inflação acumulada de 19,39%. As perdas se acumulam ao longo de vários anos, os três últimos são apenas para exemplificar.

Temos que nos unir, organizar, planejar e preparar ações estratégicas que possibilitem a abertura de canais de negociação de forma a incluirmos no próximo orçamento o percentual que reponha as perdas e garanta a justa remuneração para os Auditores-Fiscais da RFB.

Este é o momento. Vamos à mobilização!

Para pressionar o Congresso



Na luta pela valorização dos idosos, dos aposentados e dos pensionistas brasileiros, dos setores público e privado, a ANFIP se engajou como uma das principais articuladoras de mais um grande movimento, lançado no dia 5 de agosto, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

O UNA-SE (Movimento Unificado dos Idosos, dos Aposentados e Pensionistas do Serviço Público e do INSS) é uma aliança feita por entidades representativas de servidores públicos e trabalhadores segurados pelo INSS - entre elas o Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Instituto Mosap) e a Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (Cobap). Ele tem como principais bandeiras a PEC 555/2006 - que extingue a contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e pensionistas - e o PL 4.434/2008 - que busca corrigir o valor das aposentadorias do INSS com base no número de salários mínimos à época de sua concessão.

O principal trunfo para o êxito da luta do UNA-SE ainda este ano é que ele representa milhões de eleitores. Por isso, desde que foi lançado, têm sido realizados inúmeros atos públicos, em todo o país,

com o objetivo de mobilizar o Congresso Nacional.

O primeiro aconteceu no dia do lançamento, em 5 de agosto, no Plenário 2 do Anexo II da Câmara, em Brasília, durante a reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Aposentados e Pensionistas, quando foi feita panfletagem e foram distribuídos informativos e camisetas.

Enquanto prosseguia o ato na Câmara, uma comissão do UNA-SE foi recebida pelo presidente do Senado Federal. Renan Calheiros (PMDB-AL) garantiu que apoia a luta pela valorização dos idosos e aposentados. Ao final da tarde integrantes do movimento se reuniram com o presidente da Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN).

Também foram realizados atos públicos no Rio de Janeiro/RJ (16/08), em Porto Alegre/RS (21/08) - que foi capa de jornal local - e, em Natal/RN, está previsto para 19/09.

Saiba mais sobre o UNA-SE, acessando as redes sociais e o informativo do movimento:

- **Facebook:** www.facebook.com/unase.br
- **Twitter:** twitter.com/movimento_unase
- **Instagram:** instagram.com/una_se
- **Jornal:** <http://goo.gl/U6Vg6K>



Órgão Informativo da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais ANFIP-MG

Fundador: Benedito César

CONSELHO EXECUTIVO

Titulares

- Afonso Ligório de Faria**
Presidente
- Sineida Ribeiro Sales**
Vice-Presidente
- Ana Maria Morais da Silva**
Vice-Presidente de Administração
- Décio Bruno Lopes**
Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio
- Ilva Maria Franca Lauria**
Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional
- Marcos Barbonaglia da Silva**
Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos
- Carlos Roberto Bispo**
Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas
- Maria Lisboa Macedo**
Vice-Presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais
- Bernadette Mourão Duarte**
Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

Suplentes

- Aureliano Fagundes de Oliveira**
1º Suplente
- Maria Teresa Teixeira de Lara**
2º Suplente
- Jamir Campos de Cerqueira**
3º Suplente

CONSELHO FISCAL

Titulares

- Terezinha de Jesus Franco Gonzaga**
Presidente
- Ana Maria Braga**
Coordenadora
- Mara Calábria**
Relatora

Suplentes

- Reginaldo Marques Botelho**
1º suplente
- Maria Áurea de Castro Coelho**
2º suplente
- Rosane Maria Ferreira da Silva**
3º suplente

REPRESENTANTES ANFIP-MG

- Wânia de Fátima Paiva Pimentel**
(Belo Horizonte)
- Cecília Buzzelli dos Santos**
(Juiz de Fora)
- Gabriel da Silva Neto**
(Contagem)
- Lázaro Idino Bagliano**
(Coronel Fabriciano e Gov. Valadares)
- Luiz Roberto Aguiar**
(Uberaba)
- Marcos Barbonaglia da Silva**
(Poços de Caldas)
- Maria Inês Pereira Dias**
(Divinópolis)
- Maria Regina de Souza**
(Varginha)
- Albertina Maria Fonseca**
(Sete Lagoas)
- Reginaldo Marques Botelho**
(Montes Claros)
- Cloves Francisco Braga**
(Uberlândia)

COLABORADORA

- Elsa Geralda dos Santos Zaidan**
(Barbacena)

Conselho Editorial

- Afonso Ligório de Faria, Carlos Roberto Bispo, Ilva Maria Franca Lauria, Jamir Campos de Cerqueira, Márcio Soares Pereira, Sineida Ribeiro Sales

Jornalista responsável:
Giuliano Peixoto
(Reg. Prof. MG 15069 JP)
Edição eletrônica:
Giuliano Peixoto

Tiragem: 1.100 exemplares

Fale com a ANFIP-MG:
(31) 3201-3582 | Fax: (31) 3201-4829
Email: anfipmg@terra.com.br
Site: www.anfipmg.org.br
End.: Rua Carijós, 150, 7º Andar, Centro, Belo Horizonte-MG

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG.

NOVOS ASSOCIADOS

- 1. Carlos Roberto G. de Queiroz** | Ativo-BH
- 2. Félix Borém de Oliveira** | Ativo-BH
- 3. Janete de Oliveira P. Armond** | Ativa-BH
- 4. José Agnaldo A. de Almeida** | Ativo-BH

- 5. Leda M. Mascarenhas Rocha** | Pensionista-BH
- 6. Nelsa Andrade Paiva** | Ativa-BH

A ANFIP-MG agradece os novos associados e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todos em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.

FALE CONOSCO



www.anfipmg.org.br



anfipmg@anfipmg.org.br



www.facebook.com/anfipmg



(31) 3201-3582

ELEIÇÕES

Dever cumprido e continuidade de trabalho marcaram pronunciamentos na solenidade de posse

Conselheiros da ANFIP-MG foram empossados no dia 5 de setembro, em Belo Horizonte



A solenidade de posse dos conselheiros da ANFIP-MG eleitos para o biênio 2014/2016, realizada na sexta-feira, 5 de setembro, no auditório do Crea/MG, em Belo Horizonte, foi marcada pela avaliação das atividades realizadas na gestão anterior, agradecimentos e expectativa de continuidade do bom trabalho desenvolvido.

O coral Vozes das Gerais, composto por servidores da Previdência Social e da Receita Federal, participou da solenidade, executando o hino nacional brasileiro, durante a solenidade, e outras peças, durante o coquetel, que aconteceu logo depois.

Avaliação e continuidade do trabalho

Em seu discurso, Ilva Franca saudou todos os associados e seus familiares, autoridades e os funcionários da Associação, ressaltou o aprendizado adquirido no cumprimento das obrigações para contribuir com o progresso da ANFIP-MG e da ANFIP e elencou ações desenvolvidas durante o mandato da última gestão, dentre elas, os métodos transparentes, a reformulação dos veículos de comunicação e atividades como seminários, intervenções junto à Administração para defender direitos dos Auditores-Fiscais, mobilizações, entre outros.

Ela fez questão de destacar a realização do Debate Público sobre a PEC 555/2006 - que extingue a contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e pensionistas (março/2014) - e o seminário INequidades do STN (agosto/2014), ambos promovidos pela Frente Mineira em Defesa do Serviço Público, composta por 17 entidades representativas de servidores federais estaduais e municipais e coordenada pela ANFIP-MG; a elaboração dos relatórios de gestão, que estão disponíveis na

Área Restrita do portal da entidade; e as ações que ainda estão em andamento, como o II Encontro do Sudeste e a reconfiguração do salão social Lúcio Avelino, cuja liberação para realização de eventos depende de um laudo técnico, que será emitido por empresa de engenharia, contratada pelo condomínio do prédio. “As festas foram suspensas porque o condomínio não se responsabilizou pela segurança do salão quando houvesse a realização de festas”, informou.

A presidente da ANFIP, Margarida Lopes de Araújo elogiou o trabalho realizado pelos conselheiros da gestão 2012/2014, parabenizou os que foram eleitos para o próximo mandato e ressaltou a continuidade da parceria entre a ANFIP-MG e a ANFIP, sobretudo na luta pela aprovação da PEC 555/2006. Ela também citou a criação do UNA-SE - Movimento Unificado dos Idosos, Aposentados e Pensionistas do Serviço Público e do INSS, que nasceu dentro da ANFIP e tem como trunfo a união dos aposentados dos setores públicos e privados na luta por seus direitos.

O presidente Afonso Ligório de Faria fez questão de parabenizar os novos conselheiros, agradeceu à Comissão Eleitoral pelo árduo trabalho desenvolvido durante o andamento das eleições e sua apuração, destacou a missão da ANFIP-MG ao longo de seus 46 anos de história e prometeu dar continuidade ao trabalho bem feito, do qual foi testemunha.

Ele exaltou ainda o anseio e o trabalho da instituição, no sentido de lutar por uma sociedade mais justa, “que alivie as penalizações aos menos favorecidos, do ponto de vista econômico, com uma tributação mais justa. Queremos também uma nação que ofereça melhores condições em educação, saúde e segurança pública e na previdência social, cujos beneficiários

estão hoje sofrendo verdadeiro massacre, com o aviltamento dos valores de suas aposentadorias, pensões e benefícios em geral, quando, por outro lado, temos as isenções, as renúncias fiscais, as desonerações sem critérios da folha de pagamento, beneficiando a parcela mais poderosa da nação, em termos econômicos”, lamentou.

Afonso Ligório finalizou seu discurso com o ideal do acadêmico mineiro, Vivaldi Moreira, em relação à Academia Brasileira de Letras. “Idealizo, juntamente com todos os Auditores-Fiscais de Minas Gerais, que a ANFIP-MG seja uma instituição acima de paixões, de atropelos, dos ódios, das ofensas e das preferências.”



COQUETEL Ao final da solenidade, aconteceu um coquetel, no salão anexo ao auditório, que se integrou à Festa de Aniversariantes dos meses de maio a agosto. Na festa - que contou com excelentes banda e *buffet* e foi realizada em clima de bastante descontração -, também foi feita uma homenagem ao Dia dos Pais, com entrega de brinde, na saída.



Veja a galeria de fotos do evento.
Acesse <http://goo.gl/kQFzhd>

Especialistas discutem distorções do Sistema

Com o objetivo de aprofundar o debate sobre os problemas do Sistema Tributário Nacional e apontar possíveis soluções para torná-lo mais justo, a Frente Mineira em Defesa do Serviço Público promoveu o seminário “Inequidades do STN”, que aconteceu entre os dias 21 e 22 de agosto de 2014, na Faculdade de Direito da UFMG, em Belo Horizonte.

O seminário contou com a reflexão de professores, auditores-fiscais e representantes de órgãos imprescindíveis ao funcionamento e fiscalização da máquina pública. Eles discutiram a falta de equidade do sistema, que aprofunda a desigualdade social no país - com destaque para a regressividade, que impõe maior carga tributária sobre os menos favorecidos, sendo uma de suas maiores distorções.

O evento teve parceria com a UFMG, o Centro de Treinamento da Esaf em Minas Gerais e apoio da ANFIP, entre outras entidades. A Frente Mineira é coordenada, atualmente, pela ANFIP-MG e é composta por 17 entidades representativas de servidores públicos federais, estaduais e municipais.

ABERTURA Compuseram a mesa de honra a coordenadora da Frente Mineira e vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional da ANFIP-MG, Ilva Maria Franca Lauria; o coordenador do evento e presidente da DS -BH, Luiz Sérgio Fonseca Soares; o deputado Gabriel Guimarães (PT-MG), representando a presidente da República; o secretário-adjunto de Estado de Fazenda, Pedro Meneguetti, representando o governador de Minas; o diretor-geral da Esaf, Alexandre Ribeiro Mota; o superintendente-substituto da Receita Federal na 6ª Região Fiscal, Flávio Antônio Souza Abreu; o deputado federal Weliton Prado (PT-MG), representando o Congresso Nacional; e demais integrantes da comissão organizadora do seminário.

Na abertura, Ilva Franca fez uma breve apresentação do propósito do seminário e salientou a possibilidade de se discutir e aprofundar em tema tão fundamental para que se obtenha um Sistema Tributário mais justo, que “esteja no patamar de desenvolvimento da nação e dos avanços permitidos pelo diálogo social que será exercitado no seminário”, afirmou.



Ilva Franca



Autoridades políticas, da Frente Mineira, entre outras, compuseram a mesa de abertura

Críticas ao atual sistema e propostas de adequações

As primeiras exposições do primeiro dia de seminário se dividiram em três temas: “A Tributação dos Inocentes”, “Reflexões sobre o atual Sistema Tributário” e “Propostas para um novo STN”.

No primeiro painel, a professora da Faculdade de Direito da UFMG, Mizabel Derzi; o professor da Unicamp Márcio Pochman; e o auditor-fiscal da Receita Federal do Brasil, Marcelo Lettieri se concentraram em vincular a injustiça e a desigualdade social às iniquidades inerentes ao sistema tributário brasileiro, demonstrando como as práticas adotadas e a legislação contribuem para o aprofundamento das distorções.

No segundo painel, o auditor-fiscal do estado, Antônio de Pádua Silva, analisou o atual STN, alertando que um sistema está sempre a serviço de um modelo de estado e sociedade, atendendo, sobretudo, aos interesses de alguns e concluiu que este necessita, urgentemente, de uma reforma, no sentido de resgatá-lo à condição de cumpridor do papel de política pública que atenda o Art. 3º da Constituição Federal.

No terceiro painel, o presidente da Federação Nacional dos Auditores e Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim), Carlos Cardoso Filho; o diretor do Sindifisco-MG, Wertson Brasil; e o presidente da DS Ribeirão Preto, Francisco César Santos, fizeram propostas para um novo modelo de STN, entre as quais, a redução de tributação sobre o consumo e o aumento sobre a renda, além da seletividade e progressividade do ITBI e da redistribuição da

carga tributária dos entes da federação.

À tarde, no painel “Sonegação Fiscal: crime social de elevado potencial ofensivo”, o representante da AGU, Gregore Moreira de Moura, defendeu o instituto do *criminal compliance*, visando à prevenção da sonegação, com responsabilidade penal da pessoa jurídica e seus agentes. Já o representante da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal, o delegado Marcelo Eduardo Freitas, questionou a aplicação da legislação penal de forma selecionada, mostrando dados em que são punidos apenas os componentes das classes mais baixas. “Os criminosos de colarinho branco representam apenas 0,14% da população carcerária”, apontou.

Por fim, o representante do Instituto de Justiça Fiscal (IJF), o auditor-fiscal Dão Real, demonstrou como a globalização favorece a evasão fiscal, em razão do modelo de mercado internacional que ela proporciona. “Não existe comércio internacional, mas sim transferência internacional, em que as empresas transferem seus produtos de uma unidade pra outra, entre países, evitando tributação”, observou.



Robéria Fernandes

ANFIP analisa propostas de alteração do estatuto

A ANFIP-MG participa da IV Convenção Nacional Extraordinária da ANFIP, que acontece entre os dias 19 e 20 de setembro, em Brasília. No evento, os convencionais eleitos na Convenção Ordinária de 2013 e os natos deliberaram sobre propostas de alteração do estatuto da entidade. Os convencionais são: Afonso Ligório de Faria (nato), Ademir Ribeiro Sousa, Bernadette Mourão Duarte, Carlos Roberto Bispo e Sineida Ribeiro Sales. Será divulgado, oportunamente, o resultado das deliberações. Acompanhe!

Tema Tributário Nacional, em Belo Horizonte

PREVIDÊNCIA E TERCEIRIZAÇÃO A mesa de debates do primeiro painel do dia 22 foi coordenada pelo presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Afonso Ligório de Faria, que exaltou a amiga de longa data, Clemilce Carvalho, “uma grande Auditora-Fiscal e especialista em orçamento e finanças públicas”. A auditora-fiscal aposentada da Receita Federal do Brasil (RFB), Clemilce Sanfim Cardoso Affonso de Carvalho, e a professora da Faculdade de Direito da UFMG, Daniela Muradas, discutiram “Os riscos da terceirização: Reflexos sobre a previdência social e implicações sobre o STN e as políticas sociais.”

Em sua exposição, Carvalho alertou sobre a terceirização indiscriminada como consequência da possível aprovação do PL 4430/2004, que regulamenta o tema no Brasil. A especialista afirmou: “essa fuga (de obrigações trabalhistas) imposta pela contratação terceirizada, além de agredir a Previdência Social, pode culminar no ‘fim do serviço público’, já que mais da metade da



gestão do Estado seria entregue à iniciativa privada. Além disso, haveria, nos dois segmentos, o aumento da exploração e o fim do conceito de atividades meio e fim.”

A professora Daniela Muradas lembrou o movimento de expansão da privatização, a partir de 1997, com a consolidação do regime neoliberal no país e analisou os impactos orçamentários da terceirização neste contexto. Em relação aos aspectos orçamentários, ela citou, por exemplo, a maior rotatividade, que tem como consequência a pressão sobre a Previdência, com pagamentos de benefícios mais frequentes relacionados a Seguro Desemprego,

acidentes e mortes no trabalho.

DESONERAÇÃO No segundo painel, o vice-presidente de Assuntos Fiscais da ANFIP, Vanderley José Maçaneiro, discutiu a “Desoneração da Folha de Pagamentos”. Maçaneiro afirmou que a ANFIP está preocupada com o impacto da desoneração na Previdência, já que a contribuição feita sobre o faturamento das empresas é matéria ainda não pacificada no ordenamento jurídico. Segundo ele, o quadro se agrava em razão da não compensação das perdas conferidas pelo sistema com a desoneração: cerca de R\$ 19 bilhões em 2013, conforme estudos da ANFIP. “Desse montante, apenas R\$ 9 bilhões foram repassados pelo Tesouro. Diante disso, constatamos que o orçamento da Previdência foi usurpado em R\$ 10 bilhões”, declarou.

Ele completou dizendo que “a contribuição previdenciária incidente sobre a Receita Bruta (CPRB), leia-se desoneração da folha de pagamentos, é a marca do nosso sistema tributário: caótico, regressivo e constitucionalmente mal adequado”, finalizou.

Painel da Justiça Fiscal discute imposto justo e sonegômetro

À tarde, o “Painel da Justiça Fiscal” contou com três exposições: “Imposto (In)Justo”, debatida pelo presidente do Sindifisco Nacional, Cláudio Damasceno; “Sonegômetro”, com a diretora do Sinprofaz, Regina Hirose; e “Impacto das isenções fiscais sobre o orçamento e as políticas sociais”, com Eugênio Celso Gonçalves, do Centresaf/MG.

Damasceno criticou a injusta distribuição de renda no país, com regressividade do sistema e tributação sobre o consumo, e denunciou que o governo tem buscado, de forma cada vez mais acintosa, recursos nas camadas mais pobres da população.

A diretora do Sindicato dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz), Regina Hirose, ressaltou que o combate à sonegação fiscal é imprescindível para o desenvolvimento das políticas públicas do país. Por isso, “é necessário incorporar a educação fiscal nas escolas, para termos uma geração futura renovada. São essas pessoas que serão nossos gestores, advogados, políticos etc”, afirmou.

Eugênio Celso Gonçalves, por sua vez, informou que a dívida social que o estado escravista brasileiro nos deixou tem implicações até os dias de hoje e que as isenções fiscais favorecem a continuidade da desigualdade, ao impactar o orçamento sobre as políticas sociais. Gonçalves citou os Indicadores de Iniquidade do Sistema Tributário Nacional - Relatório de Observação nº 2, editado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social.

Frei Betto encerra evento, ressaltando os pecados sociais

Ao final do seminário, em uma das palestras mais esperadas, Frei Betto falou sobre “Pecados Sociais - a sonegação e o mau uso dos recursos públicos”. Em primeiro lugar, ele pontuou a noção de pecado, que vem da interiorização da culpa. “O problema é que hoje não há só a sonegação fiscal, mas também uma sonegação de valores éticos e morais. Onde há sonegação de valores, há sonegação de tudo. Acredito na ética da política e não na ética na política. Esse é o desafio, criar instituições éticas e não apenas uma sociedade de pessoas éticas, pois a sonegação vem de uma institucionalidade de valores que concorre a favor dela”, finalizou.

No encerramento, a coordenadora da Frente Mineira, Ilva Franca, convidou todos os presidentes e representantes das entidades que compõem a Frente e agradeceu pelo apoio na realização do seminário. Ela também fez questão de agradecer à ANFIP, ao Sindifisco, Centresaf/MG, Faculdade de Direito e outras entidades, que tornaram o evento possível.

Público tem acesso ao volume de sonegação do país

Também fez parte do seminário a exposição do Sonegômetro – painel luminoso instalado na praça Afonso Arinos (ao lado da Faculdade de Direito), que indica o rombo de arrecadação provocado pela sonegação fiscal no país (veja em <http://www.quantocustaoabrazil.com.br/>) – e o Imposto Justo, campanha do Sindifisco Nacional para buscar junto ao Congresso Nacional, por meio de abaixo-assinado, a correção do Imposto de Renda, modificação do IPVA e de outros tributos.



Painel luminoso escancara sonegação fiscal ao público



Veja matéria completa no site. Acesse <http://goo.gl/cw69mj>

Carteira funcional para Auditores-Fiscais aposentados segue sem previsão

ANFIP-MG lança pesquisa de opinião para avaliar, junto aos Auditores-Fiscais, alternativa na confecção do documento

Documento essencial para os Auditores-Fiscais, a carteira funcional ainda não foi emitida a todos os integrantes do cargo e sua confecção se arrasta há um bom tempo.

Desde que foi editada a Portaria nº 451, de março de 2010, que normatiza o assunto, até hoje, sequer todos os Auditores-Fiscais ativos foram contemplados com

o conjunto de identificação, composto por cédula de identidade, distintivo e porta-documentos. Situação mais crítica vivem os aposentados, que têm o direito assegurado conforme o §2º do Art. 1º da referida portaria.

Diante desse fato e da incansável luta da ANFIP, para que seja cumprida a portaria referente à expedição das carteiras a todos os

Auditores-Fiscais - tanto ativos quanto aposentados -, a ANFIP-MG avalia uma alternativa para a solução o impasse.

Com este objetivo, lança uma pesquisa de opinião entre os Auditores-Fiscais, tendo entre as opções o fato da ANFIP propor um acordo de parceria com a RFB para custear as despesas com a confecção dos documentos dos as-

sociados aposentados ou a própria entidade confeccioná-las.

A pesquisa está no portal www.anfipmg.org.br. Acesse o site e deslize a barra de rolagem até alcançar a parte inferior. A pesquisa está no canto direito, no espaço "Pesquisa de opinião", em verde.

Participe e contribua para a possível solução do problema.

ANIVERSARIANTES

OUTUBRO

Luis Carlos Miranda Smith.....	01
Maria Odila de Lima Garcia.....	01
Ângela Terezinha de Castro Ferreira.....	02
Maria Emilia de Magalhães Barreto.....	02
Marília Cabral Pinto.....	02
Eduardo Tadeu Farah.....	03
Maria de Fátima Silvestre.....	03
Aristea Fonseca Barbosa.....	04
Francisco de Assis Silva Araújo.....	04
Nadir Maria Carvalho dos Santos.....	04
Noêmia Damato Dutra.....	04
Otávio Rodrigues Souza Filho.....	04
Djalma de Almeida Porto.....	05
Márcia Maria de Souza Corrêa.....	05
Sônia Maria Aguiar Siqueira.....	05
Francisco Carlos Arriel.....	06
Mariângela Eduarda Braga Binda.....	06
Glaston Urbano Ribeiro.....	07
Jesus Aristóteles de Faria.....	07
Alairton José de Souza.....	08
Nadyr Gomes Pereira.....	08
Ana Maria Castro Nascimento.....	09
Ivone de Sousa Barbosa.....	09
Naciffé Jacob.....	09
Maria Selma de Carvalho.....	10
Félix Pereira de Andrade.....	11
Ledamar Graças Marques.....	11
Margot Andrade Silva de Alvarenga.....	11
Isac Jacob Joukhadar.....	12
Maria de Lourdes Miranda do Vale.....	12
Cyro Moraes da Franca.....	13
Efigênia Chaves Janoni.....	13
Heber Gideoni Batista.....	13
Mário Borges do Amaral.....	13
Antonio Augusto Garcia.....	14
Yvone Lacerda Machado.....	14
Elson Jesus Vieira.....	15
Humberto de Berredo Menezes.....	16
Joelson Souza Oliveira.....	16

Mônica Cesar Lafeté Couto.....	16
Elvira Corrêa da Silva.....	17
Hebe Ribeiro Portella.....	17
Iracema Arantes Corrêa.....	17
Maria da Conceição Chaves Campos.....	17
Mariza Maria Roman Guerra.....	17
Telma do Carmo Ferreira.....	17
Jane de Figueiredo Passos.....	18
Márcio Geraldo Azeredo Horta.....	18
Nacipe Jacob.....	18
Roberto Ventura.....	18
José Agnaldo Alves de Almeida.....	19
Lúcia de Castro Lima.....	19
Mara Calabria.....	19
Marília Terezinha Martins Rosa.....	19
William José Devoti.....	19
Miguel Farah.....	20
Geraldo Márcio Secundino.....	21
Maria de Lourdes Fernandes.....	21
Edson Kurschus de Oliveira.....	22
Vera Lúcia da Silva Ferreira.....	22
Conceição de Lourdes Panattoni Chaves.....	23
Elizabeth Vaz Barbosa.....	23
Perseveranda Jiran Ferreira.....	23
Vilma Magalhães Pampolini Pereira.....	23
Mário Gomes Ferreira.....	24
José de Paula Silveira.....	25
Ozair Geraldo dos Santos.....	25
Terezinha Ribeiro Zanoni.....	25
Geraldo Alves de Souza.....	27
Rogério Branco Cerqueira.....	27
Silvano Antônio Moreira.....	27
Wilma Beatriz de Freitas Pinto Coelho.....	27
Marcos Barbonaglia da Silva.....	28
Victorino Sérgio Meirelles.....	28
Catharina Evanda Silveira.....	29
Maria Auxiliadora Alves Ferreira.....	29
Ademir Ribeiro de Sousa.....	30
Ilka Pereira Coutinho.....	30
Jairo Luiz Ragone de Araújo.....	30
Oly Lopes de Oliveira.....	30
Ana Paula da Silva.....	31
Antônio Medeiros da Silva.....	31
Maria Auxiliadora Soares Ferreira.....	31
Reginaldo Marques Botelho.....	31

NOVEMBRO

Clér Cúneo Varella Rodrigues.....	01
Henrique José Amorim de Almeida.....	01
Sandra Maria de Oliveira.....	01
Deonísio Antônio do Nascimento.....	02
Irene Stark Aroeira.....	02
Izabel Cristina Severino.....	02
Vanilda Inácia de Almeida.....	02
Helenice Eulina Santana.....	03
Cleonice Grisolia de Oliveira.....	04
Creuza Lima de Oliveira.....	04
Helvécio de Oliveira Lima.....	04
Leny Azevedo Fonseca.....	04
Maria Inês Pereira Barbosa de Gouveia.....	05
José Romualdo Quintão.....	06
Luiz Ulisses Elmaes Bittencourt.....	06
Maria das Graças Coelho Pinto.....	06
Neuza Martins Assunção.....	06
Wilma Fontes Bessa.....	06
Antônio Perboyre Monteiro de Moura.....	07
Maria das Graças Sandora C. de Pinho.....	07
Cyneria Leite Campos.....	08
Eunice Raquel Figueiredo Aguiar.....	08
Marcos Pawlowski.....	08
Álvaro França Malta.....	09
Antônio Eustáquio Silva.....	09
Neusa Gauderetto Martins.....	10
Odete Pinto Caldeira.....	10
Idalina da Conceição Soares Carrusca.....	11
Joacy Madeira Cruz.....	11
Lucia de Cássia Cyrillo.....	11
Suraia Mendes Raid.....	11
Heloísa Conceição dos Santos.....	12
Maiby Gomes Freire Rezende.....	12
Maria da Consolação dos S. Oliveira.....	12
Maria de Lourdes Castro Paes.....	12
Maria José de Lima.....	12
Willian Soares.....	12
Ana Maria Braga.....	13
Clarice Martini Duarte Moura.....	13
Maria de Fátima Couri Gamonal.....	14
Marineuza Sartori Carmanini.....	14
Albertina Maria Fonseca.....	15
Emma do Carmo P. Lanna de Oliveira.....	15

Eunice Abreu Moreira de Freitas.....	15
Adelermo Orlando.....	16
Carmelita Cardoso Gambogi.....	16
Heriberto Reátegui.....	16
Miriam Soledad Gonçalves Dilly.....	16
Ignez Nogueira Mourão.....	17
Wânia Renault de Oliveira.....	17
Yolanda Maria Ribas.....	17
Elísio Ernesto Gomes Dantas.....	18
José Fernando Bittencourt.....	18
Rose Mary Melo Andreata.....	18
Selma Maria Londes.....	18
Maria Izabel de Oliveira Teixeira.....	19
Mário Domiciano Lima R. Vieira.....	19
Myrtilo Pinheiro Caldas.....	19
Helenice Figueiredo Aguiar.....	20
Lúcia Nigro Alves Freire.....	20
Marcelino Gomes Ferreira Neto.....	20
Wilds Moreira Avelino.....	20
Jacyra Clemente de Freitas.....	21
Luzimar Demétrio Pereira da Luz.....	21
Paulo Graciano de Moraes.....	21
Ailza Maria Trevas Pereira.....	22
Belmiro Cezar Fuchs.....	22
Djalma José Fernandes.....	22
Francisco Guimaraes Toledo.....	22
Roberto Terenzi Pinto.....	22
Elisabete Nery de Moraes.....	23
Márcia de Castro Duarte.....	23
Severino Antônio Silva.....	23
Antônio Alves Bacelar.....	24
Maria da Conceição Guimarães.....	24
Arethusa de Carvalho Gomide.....	26
Maurício Godinho Diniz.....	26
João Sérgio Nazareth.....	27
Tânia Soely Grijota.....	27
Afrânio Cardoso.....	28
José Antônio Dias Moreira.....	28
Maria Balbina De Oliveira e Souza.....	28
Maria Marly Dilon Ferreira.....	28
Paulo Geraldo Martins.....	29
Zuleica Moreira Manhães.....	29
José Orsi.....	30
Maria Áurea do Nascimento.....	30

A ANFIP-MG

deseja muitas felicidades,
saúde e paz

a todos os aniversariantes

Dos meses de outubro e novembro

CLASSIFICADOS

Vendo lote em Pedro Leopoldo/MG. 600 m2. R\$ 145.000 e apto. 3 quartos. Montes Claros R\$95.000,00 - 3082-7421 / 7300-4240 TIM - Anésio.

Anuncie: anfipmg@anfipmg.org.br

FALECIMENTOS

Maria de Lourdes Aguiar Teixeira | Pensionista-Belo Horizonte (02/06/2014)

Maria Vitória Monteiro | Pensionista-Belo Horizonte (19/07/2014)

Haroldo Daldegan | Aposentado-Juiz de Fora (21/08/2014)

Desejamos força às famílias e, aos colegas que se foram, que Deus ilumine seus caminhos.

AUDITOR TALENTO MUSICAL

Projeto não deixa o samba morrer



Luiz Trópia

O Auditor Talento Musical - projeto da ANFIP-MG em parceria com os produtores Luiz Trópia e Tadeu Martins, em que um Auditor-Fiscal apresenta, toda segunda semana de cada mês, às quintas-feiras, um show musical - caiu no gosto dos associados e do público em geral.

Mais uma vez, o bar onde acontecem as apresentações ficou lotado e o público se agitou diante do samba de raiz e outros mais modernos cantados por Bernadette Mourão e a banda Conceito do Samba. O show aconteceu na noite do dia 14 de agosto, no bar Dom Grill, em Belo Horizonte e foi um sucesso.

O objetivo do projeto é promover a integração entre Auditores-Fiscais, sejam eles associados ou não. O próximo evento acontece no dia 9 de outubro e contará com a apresentação de Ailton Botelho. Não perca!



Veja todas as fotos do evento.
Acesse <http://goo.gl/xazhne>

FESTA DE ANIVERSARIANTES

A Festa de Aniversariantes dos associados que nasceram nos meses de maio a agosto aconteceu, desta vez, junto com a festa de posse dos novos conselheiros. O evento conjunto foi realizado no dia 5 de setembro, no salão do Crea/MG, em Belo Horizonte.

Na ocasião, também foi celebrado o Dia dos Pais, com entrega de brindes aos pais, ao final.

As comemorações foram celebradas com primoroso *buffet* e música de qualidade, executada pela banda Girus



Fotos: Sanderson Pereira



II Encontro do Sudeste

AFIPERJ, ANFIP-ES, ANFIP-MG e APAFISP, Associações dos Auditores-Fiscais da RFB dos estados do sudeste, realizam, entre os dias 14 e 15 de novembro, no hotel Windsor Plaza, no Rio de Janeiro, com apoio da ANFIP, o II Encontro do Sudeste.

A programação e o período de inscri-

ções serão definidos em breve, bem como mais detalhes do evento, que tem por objetivo promover a integração entre as entidades, discutir questões relacionadas ao trabalho dos Auditores-Fiscais e ao serviço público em geral. Acompanhe e não perca. As vagas serão limitadas!

ENTREVISTA

Presidente fala das perspectivas para novo biênio

O presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Afonso Ligório de Faria, inicia o seu terceiro mandato à frente da entidade - 2006/2008, 2010/2012 e 2014/2016 - certo de que todas as ações que tem sido feito na busca por melhores condições de trabalho, remuneração e bem estar dos Auditores-Fiscais e dos servidores públicos em geral deve ter continuidade. Natural de Sete Lagoas, o Auditor-Fiscal aposentado foi superintendente do INSS em Minas Gerais entre 1996 e 2003, época em que adquiriu muita experiência gerencial e política. Atualmente, Ligório atua como conselheiro na 8ª Junta de Recursos do Conselho de Recursos da Previdência Social, onde empresta seu conhecimento em Direito Previdenciário. Com o início do terceiro mandato, muitas ideias vêm à luz para aprimorar ainda mais a atuação da ANFIP-MG. É sobre essa atuação que ele fala ao jornal O Fiscal, entre outros assuntos, como processo eleitoral, relacionamento com os associados do interior e a ANFIP. Confira.

O Fiscal Qual a sua avaliação sobre o processo eleitoral na ANFIP-MG?

Afonso O processo eleitoral na ANFIP-MG teve pleno sucesso. Houve, ao todo, 31 candidatos inscritos sendo 23 ao Conselho Executivo e oito ao Conselho Fiscal. Por outro lado, houve participação massiva dos associados, com o comparecimento de cerca 60% dos Auditores-Fiscais com direito a voto. Deste modo, a Associação sai fortalecida do embate eleitoral, pois os novos Conselhos Executivo e Fiscal têm amplo respaldo dos associados para o biênio 2014/2016.

O Fiscal A ANFIP-MG completou 46 anos de existência com muitas vitórias e realizações. Quais são os principais desafios para a entidade se manter atuante na representação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais?

Afonso O principal desafio é manter a luta em defesa do associado nas suas aspirações quanto ao engrandecimento, aprimoramento técnico da classe, melhores condições de trabalho e, também, com as melhorias salariais. Temos o compromisso com a cidadania, na defesa de um país mais justo e com menos desigualdades so-



ciais, em que a arrecadação de tributos esteja voltada para a melhoria dos serviços públicos em geral, com retorno efetivo, ao cidadão, dos valores arrecadados.

“A grande esperança de todos os associados é que as ações judiciais tenham rápido deslinde. Esforços estão sendo feitos, entretanto, precisamos melhorar, para que os valores devidos sejam quitados com mais celeridade”

O Fiscal Sob o ponto de vista da gestão da Entidade, considerando o relacionamento



com os Auditores-Fiscais residentes na capital e no interior, quais são as propostas?

Afonso A ANFIP-MG sempre teve a preocupação de estar perto de seus associados. Hoje temos representantes em todas as regiões que têm sede de Delegacias da Receita Federal do Brasil. Cada representante deve apresentar, anualmente, ao Conselho Executivo da ANFIP-MG seu plano de trabalho, para que possamos desenvolver atividades que venham atender aos anseios do nosso associado. A nossa intenção é fortalecer cada vez mais essa representação, para que os associados do interior participem mais da gestão. Mas é preciso que eles também tenham iniciativa de nos procurar e apresentar suas demandas, para que possamos atendê-los.

O Fiscal No cenário nacional, a ANFIP-MG é uma importante aliada da ANFIP, em Brasília, nas ações em defesa dos interesses dos associados. Na sua avaliação, quais devem ser as ações a serem priorizadas para atender às expectativas deles?

Afonso Sem dúvida, o grande anseio e a grande esperança de todos os associados é que as ações judiciais, tanto as patrocinadas pela ANFIP-MG, quanto pela ANFIP Nacional, tenham rápido deslinde. Os anos passam e essas ações não prosperam em termos práticos. Acredito que menos por culpa das entidades e dos patronos dessas ações do que pela morosidade da justiça brasileira. Esforços estão sendo feitos, entretanto, precisamos melhorar, ainda mais, para que os valores devidos aos nossos associados sejam quitados com mais celeridade.

O Fiscal Você poderia deixar uma mensagem para os associados?

Afonso A mensagem aos associados é de otimismo, acreditando no futuro do nosso país, em que as entidades representativas dos servidores públicos e de toda a sociedade civil sejam ouvidas. A democracia é construída passo a passo e por meio da informação adequada, do pensamento livre. Estamos próximos de mais uma eleição presidencial e legislativa. Temos o direito e, principalmente, o dever de escolher bem. Trata-se do futuro das novas gerações que chegam às escolas, ao mercado de trabalho, em busca de um país melhor.